

# ULTIMATO

"BUSCAI O SENHOR  
ENQUANTO SE PODE ACHAR"

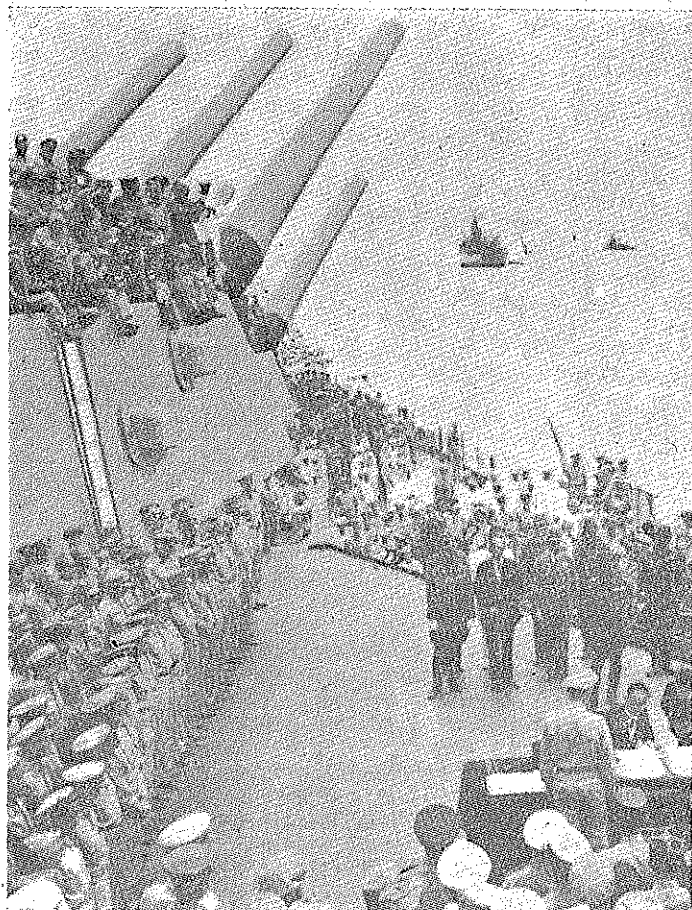
Ano I — Número 5

Barbacena — Estado de Minas Gerais

Maio de 1968

## Em nome de Cristo rogamos que vos reconcilieis com Deus

*[São Paulo — II Coríntios, 5:28]*



Olhe mais uma vez para a histórica fotografia.

Convés do "U. S. S. Missouri". Quatro grandes bôças de canhão voltadas para a terra. Adiante, mais dois navios de guerra norte-americanos. Uma grande quantidade de marinheiros e soldados em tórno. No centro uma mesa comprida. Atrás uns sete oficiais japoneses, em posição solene. Do outro lado, oficiais americanos. Um homem magro, bem vestido, de óculos, assentado à mesa, assina alguma coisa. É a rendição incondicional do seu país, o Japão, que iniciara a guerra, perdida por fim. Derrota, humilhação inevitável.

O homem ergueu-se contra o seu Criador. Entrou em combate contra Deus. Logrou algumas vitórias. Um dia, porém, viu que estava perdido. Humilhou-se e veio a Deus pedir perdão. Consegue-o, com uma confissão sincera, com uma rendição completa. Mas não é derrota, não; é vitória. Depois disto, o pecador passa a usufruir paz, segurança, gozo. (BC)

# EDITORIAIS

Na igreja primitiva, os leigos participavam ativamente da vida eclesiástica, embora, desde o início, os apóstolos e seus auxiliares (imediatos constituíssem presbíteros e diáconos para superintenderem as igrejas locais. As igrejas chamadas protestantes oferecem, em geral, muitas oportunidades ao elemento leigo. Notam-se, hoje em dia, entre elas, uma preocupação e um esforço para recuperar o zelo dos cristãos do primeiro século. O mesmo se verifica, também, na Igreja Católica. "Quando o leigo se mantém calado, todos nós sofremos e a obra de Deus só é parcialmente feita; quando nos abandona, todos ficamos diminuídos" (da recente Carta Pastoral dos Bispos dos EE.UU.). Temos a honra de oferecer aos leitores a reportagem sobre um movimento de grande envergadura no mundo inteiro, que se originou entre leigos e é liderado e realizado exclusivamente por leigos (última página).

\*

A propósito dos movimentos estudantis na face do globo, nestas últimas semanas, vale a pena ler o artigo do Prof. Henrique Bacon (página sete). "É na juventude que a psicologia do animal humano se expressa em impulsos calorosos de simpatia, ou em rajadas apaixonadas de sensibilidade ul-

trajada". O Rev. Bacon nasceu em Londres (é "cockney") e leciona teologia e grego, em Belo Horizonte.

\*

Há 12 anos, dois nordestinos se encontraram numa cidade do Estado do Rio. Eram velhos amigos: um do Maranhão e outro da Paraíba. Motivo do encontro: o paraibano desejava se filiar a uma igreja evangélica por pública profissão de fé, sob os atos pastorais do maranhense que o ajudou a aceitar o Evangelho. Maiores detalhes no Testemunho de Conversão (página cinco).

\*

Finalmente: a data de 14 de maio não deve passar despercebidamente diante dos leitores. Trata-se do vigésimo aniversário da proclamação do Estado de Israel. A luz da Bíblia, a retomada daquele pedaço de terra (20.700Km<sup>2</sup>) e a recuperação política do povo judeu é de fundamental importância. Significa o cumprimento das profecias. Indica que o relógio do tempo não parou. Mesmo sob o ponto de vista humano, a história do povo judeu dá muito o que pensar. A semelhança do velho Simeão, esperemos prudentemente a concretização gradativa das promessas de Deus.

## \* DIA 3

Neste dia em 1824 (há 144 anos) foi organizada a primeira Igreja Luterana no Brasil, em Nova Friburgo, RJ. Os fiéis eram todos imigrantes alemães. A Igreja Evangélica de tradição luterana é o segundo maior grupo protestante no Brasil.

## \* DIA 8

O Exército de Salvação foi organizado no Brasil em 1922 pelo Ten. Cel. David Miche e sua esposa Capitã Stella. O casal chegou ao Rio no dia 8 de maio, depois de uma viagem de 16 dias no navio "Arlanza". Eram ambos suíços. Ele estava com 54 anos e ela com 48. Nove meses depois, David Miche escreveu a respeito do Brasil: "O país é imenso e seu solo muito produtivo. O café, o algodão e o cacáu produzem aí em abundância, assim como todo tipo de cereais e de frutas. O interior é rico em minas de ferro, de cobre, etc... Porém, apesar desta fertilidade e fazendo-se a exceção das classes favorecidas, é em geral um povo triste e infeliz. A ignorância, a doença e o pecado causam terríveis prejuízos..."

## \* DIA 12

Nesta data, há 148 anos, nascia Florence Nightingale, a Mãe das Enfermeiras Modernas. De família distinta, ela se entregou de corpo e alma ao trabalho de enfermeira. Florence trabalhou num hospital de guerra na Criméia vinte horas por dia para salvar os feridos e doentes.

## \* DIA 15

Há 41 anos, ao pôr do sol, morria em Lavras, MG, Carlota Kemper, a mais notável missionária norte-americana no Brasil. Miss Kemper veio para cá em 1882, com a idade de 45 anos. Foi uma mulher de fibra e rara cultura. Conhecia grego, hebraico e latim e lecionava desde trigonometria até religiões comparadas. Serviu a Deus como educadora. Viveu dez anos em Campinas, SP, e 35 em Lavras. Morreu com 90 anos. O famoso colégio presbiteriano para moças em Lavras tem o nome de Carlota Kemper, "a velha que andava depressa".

## \* DIA 24

Foi neste dia, há 230 anos, que João Wesley chegou a entender perfeitamente bem o plano da salvação através de Cristo. Embora fosse ministro da Igreja da Inglaterra e ex-missionário nos EE.UU., Wesley não tinha noção exata da redenção. ("A noção da redenção tinha-se evaporado do Cristianismo do XVIII século"). No dia 24 de maio de 1738, Wesley leu dois versos da Bíblia (II Pedro, 1:4 e Marcos 12:34) e ouviu o cântico da Igreja de São Paulo cantar o Salmo 130



# ULTIMATO

"BUSCA O SENHOR ENQUANTO SE PODE ACHAR"

Periódico mensal para exaltar as Escrituras Sagradas e proclamar o Evangelho de Jesus Cristo.

## — Expediente —

Diretor-redator:

Elben M. L. César

Colaboradores:

Flamínio Fávero

Augusto Gotardelo

Henriqueta Rosa Fernandes Braga

Benjamin L. A. César

Zaqueu Ribeiro

Mário Barreto França

Redação: Rua Virgílio de Melo Franco, 213

Caixa Postal 83 — Barbacena — MG.

Preço: Assinatura anual — NCr\$ 4,00

Filiado à Associação Barbacenense de Imprensa e Rádio (ABIR) — Registrado conforme as Leis (fôlha 170 V do livro "A" sob o n.º 8)

As remessas de dinheiro devem ser feitas em nome do Diretor, pelo correio (valor declarado) e por meio de cheques ou ordem de pagamento através dos seguintes Bancos: do Brasil, de Crédito Real de MG, do Estado de Minas Gerais, da Lavoura de MG, Mercantil de MG, de Minas Gerais, Nacional de MG, Caixa Econômica do Estado de MG e Caixa Econômica Federal

## CALENDÁRIO

## HISTÓRICO

## PARA

## MAIO

("Das profundezas clamo a Ti, Senhor"). A noite, muito a contra gosto, foi à uma reunião na Rua Aldersgaste e ouviu a leitura do prefácio de Lutero à Epístola de Paulo aos Romanos. Mais ou menos às 20h45m, enquanto o trecho lido descrevia a mudança que Deus opera no coração, pela fé em Cristo, Wesley sentiu o seu coração estranhamente abrasado. Escreveu em seu diário que "uma segurança me foi dada que Ele havia tirado meus pecados, sim, os meus, e salvou-me a mim da lei do pecado e da morte".

## \* DIA 26

O primeiro programa radiofônico evangélico de que se tem notícia no Brasil foi realizado neste dia há 39 anos. A iniciativa coube à Igreja Metodista, que se utilizou de uma emissora carioca. Hoje, centenas de igrejas anunciam o Evangelho através do rádio em todo território nacional. Há, inclusive, emissoras de rádio que pertencem à organizações evangélicas (Rádio Cometa SA, Rádio Relógio do Rio de Janeiro e outras).

## \* DIA 27

Há 404 anos morria nesta data, com 55 anos de idade, o teólogo da Reforma Protestante do século XVI. João Calvino nasceu na França nove anos depois da descoberta do Brasil e 26 anos depois de Lutero. Tinha 8 anos quando Lutero deu início à Reforma. Não se sabe ao certo quando, onde e como Calvino se converteu. Veio a declarar-se protestante em 1533, com a idade de 24 anos. Dois anos depois, escreveu o livro "Institutos", que, mais tarde, ampliou e veio a ser o famoso tratado de Teologia. Com 27 anos, a convite de Farel, dirigiu-se para Genebra e iniciou ali um ministério difícil: tornar Genebra a cidade cristã modelo, uma comunidade cuja vida fosse realmente dirigida pelo Cristianismo.

## \* DIA 31

Foi em Nottingham, no centro da Inglaterra, nesta data, em 1792, que o modesto sapateiro e pregador leigo batista, William Carey, pregou o seu famoso sermão sobre Isaías, 54:2 e 3 ("Alarga o espaço da tua tenda; estenda-se o tóldo da tua habitação, não o impeças; alonga as tuas cortadas e firma bem as tuas estacas"). Disto resultou a organização da "Sociedade Batista Para a Propagação do Evangelho entre os Pagãos". Carey mesmo foi como missionário para a Índia, onde traduziu a Bíblia para onze diferentes idiomas. Outras igrejas evangélicas, em consequência, organizaram também suas juntas missionárias. Por esta razão, Carey é chamado o Pai das Missões Modernas.

## A EXPIAÇÃO (III)

Benjamim César

Português  
Pela  
Bíblia

## III. A EXPIAÇÃO NAS ESCRITURAS

A Expição é a doutrina básica, fundamental do Cristianismo. Por isso mesmo, a Bíblia está cheia de expiação. Um fio de sangue, diz Moody, percorre a Bíblia do Gênesis ao Apocalipse. Não é verdade defendida apenas por Paulo, o teólogo do Nôvo Testamento; mas também por Pedro, João, Jesus Cristo; pelos anjos, profetas, patriarcas. Por isso mesmo entrônizou-se na mente e no coração dos verdadeiros crentes. Vale a pena citar alguns dêles.

"Um velho ministro do Evangelho, escreveu o mesmo Moody (inesquecível evangelista do século passado), ao morrer, pediu uma Bíblia, e, pondo os dedos em I Jo. 1:7 ("O sangue de Jesus nos purifica de todo o pecado"), exclamou: Eu morro na esperança dêste verso." O Dr. James Simpsom, de Edinburgo, descobridor do clorofórmio, recebeu um dia a visita de um repórter, que lhe indagou: "Dr., qual a sua mais importante descoberta?". "Minha descoberta mais importante, respondeu o cientista, foi que em Jesus Cristo encontrei meu salvador!" Tennyson, poeta inglês do século 19, escreveu: "O que o sol é para estas rosas (apontando para elas a um amigo), Cristo é para mim." E Handel, o célebre compositor alemão do sec. 18, ao expirar, assim se expressou: "Quando eu era pequeno, queriam esconder de mim a tua Palavra, Senhor; dou-te graças, Pai Celeste, por teres dado a conhecer a mim a luz do teu Evangelho puro, que nos ensina que a Salvação é oferecida de graça a todo aquele que crê no Senhor Jesus. Eu em ti confio, recebe o meu espírito."

Mas vamos mencionar o testemunho das Escrituras, prossequindo neste estudo. Para hoje, somente o do Pentateuco (os cinco primeiros livros).

Apenas caem em pecado nossos primeiros pais, Deus lhes promete, e, por meio dêles, a toda a humanidade, um Redentor — o Vencedor do vencedor do homem. (Gen. 3:15). Envergonhados, cosem para si aventais de fôlhas; Deus, porém, lhes dá outra roupa, de pele, pele de animal morto (Gen. 3:7,21). Aquêles animal tipificava Jesus, aquela roupa a justiça dêle. Caim oferece a Deus frutas, mas Abel um cor-

deiro morto: o Criador aceita a oferta de Abel e não a de Caim. Esta não estava dentro da religião revelada, religião do sangue remidor, do substituto. (Gen. 4:3-4). Após o dilúvio, Noé, o crente, oferece holocausto (Gen. 8:20,21). Abraão e seus descendentes levantam altares, sobre os quais sacrificam animais (Gen. 12:8,18; etc.). Deus manda Abraão sacrificar o filho Isaac, e, no momento em que o patriarca vai imolar o rapaz, o Senhor lhe aponta o substituto — um carneiro, que é então morto. (Gen. 22:13). A tôdas as casas em cujas portas não tenha sido passado o sangue de um cordeiro, o anjo do Senhor, ao atravessar a terra do Egito, leva a morte, poupando tôdas cujos chefes tenham cumprido a determinação divina. (Exo. 12:23). O sumo-sacerdote deveria tingir com sangue, na cerimônia da consagração dos sacerdotes, suas orelhas, suas mãos, seus pés (Lev. 8:23): para ouvir a voz de Deus, era preciso o sangue da expiação; para que as obras fôssem aceitas por Deus, era necessário valorizá-las com a expiação; para que o pecador chegasse à presença de Deus, deveria seguir pelo caminho ensanguentado. Eram oferecidos, certa ocasião, dois bodes: um era degolado, e o outro, sobre cuja cabeça punha o sacerdote as mãos, como que transferindo para êle os pecados do povo, era enviado para o deserto: para o esquecimento (Lev. 15:15-28). O sangue das vítimas irracionais, tipos da Vítila divina que havia de ser imolada no tempo próprio, era, em Israel, de acôrdo com as ordenações de Deus, derramado por expiação do pecado. (Lev. 16:30; 17:11).

No próximo artigo apresentaremos o testemunho dos profetas, de Simeão, de João Batista, de Jesus, de Pedro, de Paulo, etc.

Shakespeare, o notável poeta inglês do sec. 16, deixou inscritas no seu testamento estas palavras: "Encomendo a minha alma nas mãos de Deus, o meu Criador, esperando e crendo com firmeza que somente pelos méritos de Jesus Cristo, o meu Salvador, serei participante da vida eterna." Sustenta o leitor essa mesma certeza do valor expiatório do sacrifício vicário de Cristo?

Augusto Gotardelo

XX. CUJO — "Bem-aventurado o varão cuja esperança é o nome do Senhor." (Salmo 39:5.) O relativo cujo apresenta as seguintes lições: a) vem sempre com um antecedente (varão) e um conseqüente (esperança); b) concorda com o conseqüente em gênero e número; c) exprime idéia de posse porque é genitivo latino: cujus; d) não pode vir com o, a, os, as. (cujo o, cuja a, cujos os, cujas as), visto que a flexão do relativo os dispensa; e) já não se usa em sentenças interrogativas (cuja esta assinatura?); f) não vem após a craseado (vi a casa a cuja sombra cresceste); g) pode vir com preposição ("Beberá no caminho da torrente das águas, por cujo motivo levantará a sua cabeça." Salmo 109:7); h) sem antecedente é sintaxe antiquada ("Assim atarão o judeus em Jerusalém ao varão cuja é esta cinta..." Atos, 21:11); i) obriga à próclise o pronome átono (li o livro a cujo autor te referes).

XXI. DEDO MEMINHO — "O meu dedo meminho é mais grosso do que o costado de meu pai." (III Reis 12:10.) Meminho, meiminho e mindinho são formas que se encontra nos dicionários. A última lê-se neste trecho de M. de Assis: "Então janta-se na Revista e eu não sei de nada, a não ser que o meu dedo mindinho, e talvez também o Rodrigo Otávio, me hajam feito suspeita alguma coisa?" (Correspondência, p. 161.) Dedo meminho encontra-se também em Rui (Réplica, nº 91). De do menor e dedo mínimo são outras expressões equivalentes a dedo meminho. "...sois mais grosso hoje pelo dedo mínimo, do que éreis antigamente pela cintura." (Vieira: Sermões, I,200.)

XXII. DEPOIS BEIJOU-AS — "Depois beijou-as. Elas em alta voz começaram a chorar." (Rute, 1:9.) Não há dissinclise (erro de colocação) na construção depois beijou-as. Não há dúvida de que os advérbios, não havendo pausa depois dêles, solicitam a anteposição do pronome oblíquo ao verbo. Se, porém, houver pausa após advérbio, pausa essa assinalada, ou não, por vírgula, pronome é pôsto depois do verbo. Machado de Assis, modelo de sã linguagem, estilista primoroso, escreveu: "Depois ouviu-me com muita atenção." (Crônicas, IV, 248.) Nota-se pausa depois do advérbio, embora não seja denunciada pela vírgula.

XXIII. DE PROPÓSITO — "E de propósito deixai caí algumas espigas das vossas gavelas..." (Rute, 2:16.) De propósito é locução antiga, vernácula, que Said A. recomendava se pusesse em lugar de propositalmente advérbio a que êle chamava plebeu de nascença, e em lugar de propositadamente, dos bem falantes, mas se base nos autores clássicos. De propósito, acrescentado um verbo qualquer, diz bem e tudo o que é preciso para assinalar o ato não-casual." (Said Ali: Meios de Expressão, 181.) Machado de Assis, se não nos enganamos, sempre se serviu da locução de propósito. Veja-se êste passo: "O jovem magistrado, ou de propósito, ou casualmente fez-se esperar." (Relíquias, II, 371.) Há substitutivos expressivos para propositalmente e propositadamente: de indústria, de caso pensado, intencionalmente, adrede, etc.

XXIV. DESFAZER — "Eu desfiz as tuas iniquidades como uma nuvem..." (Isaias, 44:22.) Desfazer desmanchar, dissolver. Pode ter o sentido de apoucar, amesquinhar. Neste caso vem com a preposição em: "Desfaz no retrato só para elogiar a pessoa!" (M. de Assis: Quincas Borba, 144.) O mesmo terso escritor redigiu êste elegante período: "Desfaz nas graças que em silêncio adora..." (Poesias, 319.)

## Cupão para pedido de assinatura

NOME: .....

ENDEREÇO: .....

CIDADE: ..... ESTADO: .....

Favor escrever com letras de fôrma. Mande o cupão e NCr\$ 4,00 para a Caixa Postal 83, Barbacena, MG.

Exterior

Nacionais

EE.UU. DA AMÉRICA: DEUS NÃO ESTÁ MORTO

Ao contrário do que se afirma, as crenças religiosas básicas dos norte-americanos não se estão desgastando. A conclusão foi definida pela pesquisa levada a efeito no final de 1967 entre os adultos do país pelo Instituto Gallup. A organização averiguou que mais de oito pessoas em dez freqüentam uma igreja ou casa de oração, pelo menos uma vez por ano. A maioria ora regularmente. Dos 3% que afirmam não acreditar em Deus, o grupo maior é formado por jovens, principalmente diplomados em curso superior. A percentagem de comparecimento à igreja é a mesma entre os habitantes da zona rural e das cidades. O Instituto Gallup revela que os católicos romanos são os que mais vão à igreja, tanto em número como em freqüência. Entre as denominações protestantes, os luteranos são os mais assíduos.

ISRAEL: O VALE DE OSSOS SECOS

A crise atual, em face da secularização da vida num mundo dominado pela ciência e pelo materialismo, atinge também o judaísmo. Por esta razão, reuniram-se, em Jerusalém, mais de 1.600 rabinos da Europa e do Mediterrâneo para estudar a forma de apresentar a fé aos fiéis de hoje. O Congresso reafirmou a necessidade da volta à ortodoxia e o estreitamento dos laços com Israel como dever religioso. Recomendou a imigração para a nova Canaã e a criação de escolas hebraicas nas comunidades hebraicas do mundo.

INDONESIA: RELIGIOSO POR FORÇA DA LEI

Todo cidadão indonésio por força de recente decreto do governo é obrigado a pertencer a uma das cinco religiões oficiais do país: islamismo, budismo, induísmo, catolicismo e protestantismo. As igrejas batistas em Surakarta (na ilha de Java) batizaram 526 pessoas depois da revolta anticomunista há dois anos.

FRANÇA: LEVANTE EVANGÉLICO

Quase todos os pastores da Federação das Igrejas Batistas da França, dois capelães do Exército, pastores da Bélgica e Luxemburgo, estudantes de Cuba e Camarões, missionários americanos e um veterano missionário inglês estiveram presentes a uma reunião no velho Castelo de Pierrefons. A conferência planejou uma Campanha de Evangelização de âmbito nacional para o ano em curso.

ARGENTINA: NÃO SÓ DE PÃO VIVERÁ O HOMEM

Um bispo argentino manifestou, recentemente, suas preocupações com referência aos atuais esforços pelo desenvolvimento social da América Latina. O perigo reside na inversão de valores, na "tendência de menosprezar a ordem moral ao por à disposição dos mais necessitados as riquezas materiais do mundo". Guillermo Bolatti, de Rosário, concorda com o bispo católico e acentua que as preocupações exageradas com a ordem material do desenvolvimento poderiam induzir a muitos cristãos ao abandono da ética cristã, que deve perpassar todos os esforços da igreja.

ALEMANHA: 500.000 CASAS PARA VISITAR

Dez mil membros de Igrejas Batistas iniciaram em março próximo passado o maior plano de visitação jamais realizado na Alemanha. O alvo é visitar 500.000 lares da região do Reno. Os participantes da campanha se prepararam durante um ano para esse gigantesco esforço de evangelização, através de reuniões de estudo bíblico e oração. Os líderes do movimento declaram que isso é o início de uma campanha que não terá fim.

CONGRESSO PAN-AMERICANO

Líderes leigos de toda a América estarão reunidos no Rio de Janeiro de 15 a 21 de julho próximo. Os congressistas se reunirão na Primeira Igreja Batista (R. Frei Caneca) e realizarão grandes reuniões de evangelização no Maracanãzinho. O objetivo do Congresso Pan-Americano de Homens Batistas é ressaltar o papel dos homens crentes na evangelização. Espera-se recuperar o zelo dos cristãos do primeiro século na extraordinária expansão do Cristianismo primitivo. O conclave é uma preparação para a Grande Campanha das Américas a ser realizada em 1969. A Comissão Coordenadora está visitando as Igrejas da Guanabara e Estado do Rio no sentido de congregar o povo batista carioca e fluminense para lotar o Maracanãzinho, não de pessoas crentes, mas especialmente de amigos, parentes e vizinhos não crentes. Dos EE.UU. da América virão de 300 a 500 líderes leigos para participarem do Congresso. Os delegados da Argentina virão em ônibus especiais.

ACADEMIA EVANGÉLICA DE LETRAS

Com a eleição do Pastor Alípio Xavier P. de Assunção (Diretor-Redator do Batista Paranaense, órgão da Convenção Batista do Paraná), as quarenta cadeiras da Academia Evangélica de Letras já tem os seus primeiros ocupantes. A composição do quadro da Academia é de 40 acadêmicos (30 do Estado da Guanabara e 10 dos vários Estados do Brasil). Os batistas têm 20 cadeiras, os presbiterianos 17, os metodistas 2 e os congregacionais, 1. O atual presidente é o Pastor Sebastião J. Ribeiro (cadeira n.º 2).

O TEMOR DO SENHOR É O PRINCÍPIO DA SABEDORIA

Dr. Camilo Ashcar, presbítero da Igreja Presbiteriana de Vila Mariana em São Paulo, acaba de ser nomeado pelo Governador Abreu Sodré, com apoio unânime da Assembléia Legislativa do Estado, Ministro do Tribunal de Contas de São Paulo. Dr. Camilo Ashcar foi várias vezes reeleito Deputado Estadual e recebeu encargos de grande responsabilidade: Presidente da Comissão de Justiça e Relator da Comissão de Reforma da Constituição. No discurso de posse, o nável Ministro declarou: "Apesar do fabuloso avanço do século XX, a verdade suprema, que o homem de bom senso não pode olvidar, é que o temor do Senhor é o princípio da sabedoria".

JEREMIAS FONTES É CIDADÃO DA CIDADE DE MENINOS

Com homenagem prestada ao Governador Jeremias Fontes e sua esposa, a Cidade de Meninos São Paulo Apóstolo comemorou o seu 10.º aniversário de fundação. A modelar instituição de amparo ao menor, que é um dos orgulhos do Estado do Rio de Janeiro, está localizada no distrito de Araras, em Petrópolis, e é mantida e dirigida pela Igreja Episcopal do Brasil. Os internos aprendem a adorar a Deus e a trabalhar em diversos setores (marceneiros, pedreiros, pintores, enfermeiros, barbeiros, cozinheiros, agricultores, etc.). Anexos à Cidade de Meninos, funcionam um pequeno ambulatório médico, uma escola primária e, a partir deste ano, um ginásio, cujos serviços são prestados graciosamente tanto aos internos como à população humilde de Araras. Está sendo construído, com a cooperação eficiente dos meninos, um moderno templo, de 11 por 18 metros. O Provedor da Cidade de Meninos é o Rev. Dr. Octacílio M. da Costa, profundo conhecedor dos problemas do menor e dos desajustados. O casal presbiteriano, Dr. Jeremias e D. Nil-da Fontes — o governador e a primeira dama do Estado do Rio — recebeu das mãos do Provedor os diplomas de cidadãos honorários da Cidade de Meninos São Paulo Apóstolo, como demonstração de agradecimento pela grande obra assistencial e educacional que vêm realizando.

CATÓLICO POR EXTENSO

O homem que comanda os 24 milhões de batistas americanos para a realização da maior campanha simultânea de evangelização da História, revela como se deu a sua entrevista com o homem que governa os 80 milhões de brasileiros. O encontro se deu no Palácio do Planalto, em Brasília. O Marechal Artur da Costa e Silva estendeu a mão ao Dr. Rubens Lopes e aos 14 demais membros de sua comitiva. Em seguida, o Pastor Rubens Lopes entra logo no assunto, explicando ao Presidente o que era a Campanha das Américas e quais os objetivos, oferecendo-lhe, ao final, um exemplar do Novo Testamento. O Marechal agradeceu a visita e o presente. Confessou-se católico por extenso: católico apostólico romano. Condenou o materialismo que anda solto, considerando-o um dos grandes males da humanidade, em razão do que não podia deixar de olhar com bons olhos a Campanha das Américas, movimento essencialmente espiritual que ela é. Desejando êxito ao Pastor e ao movimento, o Presidente se despediu, estendendo-lhes outra vez a mão e o sorriso.

SETE PERIGOS

Sete perigos, todos mencionados na Bíblia, que confrontam o crente:

- 1 — Falsas penas — Jer. 8:8
- 2 — Visões Falsas — Jer. 14:14
- 3 — Sonhos falsos — Jer. 23:32
- 4 — Falsos profetas — Mat. 24:24
- 5 — Falsos apóstolos — II Cor. 11:13
- 6 — Falsos irmãos — Gal. 2:4
- 7 — Falsos cristos — Marcos 13:22

Os eleitos de Deus não se enganam, porque têm a unção do Espírito Santo (I João 2:20 e 27).

Haroldo Cook



## Testemunho de Conversão

Osias Nacre Gomes

Pede-me dileto amigo, a quem não posso faltar, que conte como foi a minha conversão. Começa por não ser conversão e sim, reconversão. Tive infância evangélica na Escola Dominical, conduzido por meus pais, e ali foi implantada a semente em meu coração de menino. A 18 de janeiro de 1920, estava em Recife, fazendo vestibular na Faculdade de Direito, e recebia de minha mãe, Druzila, carta, que guardo carinhosamente, onde se destacam estas advertências: "Por que não te proprões, neste ano de 1920, a seguir e servir ao Senhor melhor do que nos anos já passados? Vais completar 17 anos, e, portanto, deves lembrar-te do Criador nos dias de tua mocidade; para seres feliz no futuro e alcançares o que aspiras deves pôr toda confiança no Ente supremo que tudo dirige. Não cessarei de elevar as minhas súplicas em teu favor". Ao depois, já adulto, meu pai me dizia desinibidamente: "Meu filho, Jesus é bom". E ficava nisto. Andei, virei, mexi; a vida me arrebatou para aventuras e pioneirismos insuspeitados, notável espaço da juventude ocupada por interesses bastardos. Fiquei longe, longe do meu Salvador, e encarnei, como ninguém mais, o pródigo inconsciente e mau. Recordo esta fase com lágrimas quentes. Mas havia uma semente depositada em solo hostil. E abrochou em solo hostil. A falsa ciência que me iludira acabou exausta de atingir a verdade específica, que está em Cristo, meu Redentor e Guia. Em 1955, voltou a ver-me Benjamim César, estremecido amigo da infância, que me reavivou no espírito dormente os pontos de fé da meninice devota. Entre outras verdades, disse que o Evangelho não era só uma teoria bonita, mas vida, e vida abundante. Prometi-lhe desvencilhar-me das responsabilidades de função pública impeditiva e fazer com ele a minha profissão de fé. Abri as portas do meu coração de par em par para Jesus. Abril 23, 1956, em Campos, Estado do Rio, e em seguida, volta aos penates. Agora, com remorso do tempo perdido, sou pregador leigo aqui em João Pessoa, professor da classe de adultos da Escola Dominical, e tenho escrito artigos de doutrina cristã para jornais e revistas, não o fazendo com mais intensidade por falta de meios de divulgação. Não me envergonho do Evangelho que propago nos meios culturais e universitários da Paraíba, e já ajudei na conversão de um colega, advogado como eu, com toda a família, bons servos de Deus que se têm revelado. Deus me tem coberto de bênçãos sem medida, inclusive a volta ao Evangelho dum irmão desviado e o casamento de duas filhas com crentes em Cristo.

Osias Gomes está intimamente ligado ao Estado da Paraíba: com 27 anos de idade e na qualidade de Diretor do jornal A UNIÃO, fez parte da comissão enviada ao Rio, em julho de 1930, com o corpo de João Pessoa; no governo de José Américo, foi Secretário da Justiça na Paraíba; até o início do ano em curso, era o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba. O Desembargador Osias Nacre Gomes, além de vigoroso jornalista, advogado, homem de vasta erudição e professor na Faculdade de Direito, é crente convicto no Senhor Jesus Cristo. E, a respeito disto, não se envergonha nem se cala.

## Cartas à Redação

São Leopoldo, RS: "Confirmamos o recebimento dos dois primeiros exemplares do novo jornal ULTIMATO, cuja apresentação e conteúdo muito apreciamos" (Centro de Impresses do Sinodo Riograndense da Igreja Evangélica de Confissão Luterana).

Lajes, SC: "De coração sincero louvo a Deus pelo trabalho de vocês, pois é óbvio que muitos corações inacessíveis a uma palavra falada, podem oferecer receptividade à mensagem escrita; estou certo de que Deus se servirá desse jornal, feito com oração em sua base, para não só ganhar almas para a salvação, como também para promover edificação entre os crentes, uma vez que tem havido grande preocupação em não se fugir à Bíblia, única regra de fé e prática" (Antônio Carlos Wagner Cordeiro de Azeredo).

São Paulo, SP: "As pessoas que recebem ULTIMATO estão gostando muito: os artigos bem escritos abordando temas de muito interesse (Sra. Selene Banks Leite).

São José dos Campos, SP: "Apreciei a apresentação e, de modo especial, o conteúdo" (Rev. Mauro Ramalho, pastor da Igreja Cristã Evangélica).

Rio de Janeiro, GB: "A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil acaba de receber o número de março de 1968 de ULTIMATO... Seria de grande interesse para nós ter completa a coleção dessa publicação, o que nos leva a solicitar vossas providências no sentido de nos serem remetidos os dois primeiros números, assim como a remessa regular, gratuitamente, dos que forem sendo publicados posteriormente" (Frei Romeu Dale, o.p.).

Rio de Janeiro, GB: "Jornal de alto gabarito literário e profundamente evangélico. Não tenho dúvida que a sua circulação justificará os esforços" (Rev. João Arantes Costa, pastor da Igreja Evangélica Fluminense).

Presidente Soares, MG: "O ULTIMATO está ótimo. Espero tê-lo sempre em meu lar" (Rev. Adelino Sathler).

Manhumirim, MG: "Sem nenhuma bajulação de nossa parte, queremos dizer-lhe que o ULTIMATO apareceu, resolvido a progredir de edição para edição. E' o que temos observado nos vários números que tivemos a honra de receber. Parabéns à equipe redatorial do ULTIMATO" (Pe. Anselmo Matos Cerqueira, da Editora "O Lutador").

João Pessoa, PB: "Magnífico o jornal ULTIMATO. Era o veículo que nos faltava para levar a mensagem do Evangelho de um modo direto, moderno, irresponsível, às câmaras intelectuais do nosso país. Maravilhosa aquela condensação do pensamento de Paulo. Poder-se-ia tentar, também, quem sabe, a de Pedro, João, Lucas, etc." (Dr. Osias Gomes).

## Pronunciamentos

Philip Blaiberg, a um grupo de repórteres que o acompanhou na sua volta ao lar: "Sei que nenhum doutor desse mundo, nem mesmo Barnard, pode garantir quanto tempo de vida eu ainda tenho. Por isso, pretendo aproveitar todas as minhas horas ao máximo, até morrer. Cada um dos meus dias será mais precioso. Acho que, no fundo, eu saí ganhando: descobri o real valor de um segundo, de um gesto e de uma respiração na existência humana".

O escritor argentino Jorge Luis Borges, ao ser entrevistado pela revista Life: "Sendo católico, sinto-me atraído pelo protestantismo. Creio que o que me atrai no protestantismo, ou em algumas formas dele, é a ausência de uma hierarquia. Quero dizer que o que atrai muita gente para a igreja católica — a pompa, a liturgia, as hierarquias eclesásticas, os esplendores da arquitetura — é precisamente o que me afasta dela. Como disse, não sei se sou cristão, mas se sou, sou de uma forma mais próxima do metodismo que da igreja católica. E isso digo com todo respeito. Expresso uma propensão, uma tendência do meu espírito".

Billy Graham, em sermão pelo rádio reproduzido na revista Christianity Today, a propósito de uma Conferência sobre Igreja e Sociedade, promovida e realizada por protestantes em Detroit: "Quando Deus não sancionou nem abençoou seu sacrifício, Caim zangou-se e usou de violência matando seu irmão. Essa é a posição que alguns de nossos líderes querem que assumamos hoje. Ficaram zangados com o mundo e estão decididos a usar da violência para mudar as estruturas sociais. Eles rejeitam o método de Deus, que é a redenção, a redenção na cruz de Jesus Cristo".

Os bispos norte-americanos na Carta Pastoral publicada há pouco: "O homem que não é capaz de aspirar além dos limites do espaço e do tempo é a mais patética de todas as criaturas".

Gilberto Scheid, católico, discorrendo sobre Luzes e Trevas da Semana Santa: "Estamos acostumados a encarar a Semana Santa como um septenário tenebroso. Criamos ao redor de nós uma casca obscura, e inclinamo-nos sobre nossos próprios choros e lágrimas. Quem nos visse, diria que somos uns macambúzios, carregando uma cruz amarga. No fundo, apresentamos uma tristeza que é apenas hipocrisia. Esperamos pela vinda da Páscoa, para quebrarmos esse invólucro falso, e continuarmos talvez piores do que antes".

Dr. Paulo Wailer da Silva, professor de Ética Cristã no Seminário Batista do Recife, falando à 50.ª Assembléia Anual da Convenção Batista Brasileira, reunida em Fortaleza: "A palavra 'pentecostal', hoje mais do que nunca, não nos tem trazido agradáveis associações de idéias, mas não podemos deixar que sejam esquecidas as lições do Pentecoste que a Bíblia nos ensina. Mas, enquanto não compreendermos que sem o poder do Espírito nada poderemos fazer, nossas igrejas permanecerão vazias. Precisamos, urgentemente, de crentes cheios de poder, mas para tanto não é necessário ser mais do que batista".

## Música



## Comigo Habita, ó Deus!

*Henriqueta Rosa Fernandes Braga*

"Comigo habita, ó Deus! a noite vem,  
As trevas crescem — eis, Senhor, convém  
Que me socorra a Tua proteção.  
Oh! Vem fazer comigo habitação!"

Este hino foi escrito pelo Rev. Henrique Lyte em momento de profunda angústia e pressentindo a aproximação da morte.

Fôra ministro durante vinte e quatro anos e amava profundamente a sua igreja, na Inglaterra. Insidiosa moléstia, porém, lhe minava o organismo e a proximidade do inverno o obrigava a deixar tudo e procurar mais ameno clima. Deveria embarcar no dia seguinte para a Itália. Era domingo à tarde. Pela manhã celebrara pela última vez a Santa Ceia com os seus paroquianos. Agora, despedia-se dos recantos que lhe eram familiares. Passeou por entre as flôres, plantas e arbustos do seu jardim; desceu até o mar, que tanto apreciava; perscrutou o horizonte e quedou-se, pensativo. O momento era doloroso. Uma antecipada saudade apertava-lhe o peito. Voltou, finalmente, com passos lentos à mansão que o abrigara por tantos anos e da qual, na manhã seguinte, partiria para não mais voltar. Penetrou no seu escritório. Sentou-se à secretária e, num transbordamento de alma, escreveu o hino que tem confortado a muitos.

Bem cedo, ao outro dia, deixou a pátria em busca da Itália, onde nunca chegou. Faleceu no caminho, em Nice, França, onde foi sepultado.

Anos mais tarde, de passagem por essa cidade, um ministro visitou o cemitério onde, perto da sepultura do Rev. Henrique Lyte, encontrou em atitude reverente um jovem que, profundamente comovido, lhe contou ter sido levado a Cristo pela instrumentalidade do hino "Comigo habita", razão que o levava a visitar o túmulo do seu autor, num preito de sincera homenagem.

A música com que este hino se divulgou é da autoria do Rev. William Henry Monk, ministro muito piedoso, de larga experiência, a quem as vicissitudes da vida, longe de quebrantá-lo, o enrijeceram para as lides pastorais, capacitando-o a compreender a profundidade do texto de Lyte e a pujante fé nele revelada.

## Poesia

### Advertência

*Mário Barreto França*

Quanta gente quer ser milionária  
Ou dezenas possuir de servidores,  
Talvez pra ser cruel ou perdulária  
E aumentar da existência o mal e as dores.

A posse vale quando é necessária  
E o poder quando vence os opressores,  
Por isso, ó alma, eleva a Deus uma ária;  
E serve a qualquer um por onde fores...

Olha o exemplo verídico da História,  
Quando o abuso da força e do ouro, certo  
Tornou de muito reis a vida inglória!...

Mas, quem não teve em vida um travesseiro  
Sonhou, como Jacó, um céu aberto  
E foi, como Jesus, Deus verdadeiro.

## Dia das Mães

No segundo domingo de maio, dia 12, comemorar-se-á, mais uma vez, o saudável Dia das Mães. A idéia surgiu nos EE. UU. da América, no ano de 1907, quando um grupo de amigos da Prof.<sup>a</sup> Ana Jarvis, em reunião privada, prestou homenagem à memória de sua mãe, falecida dois anos antes. No ano seguinte, a 10 de maio de 1908 (há 60 anos), foi comemorado publicamente o Dia das Mães, na Igreja Metodista de Grafton (West Virginia). Desta vez, tôdas as mães foram homenageadas na pessoa da mãe de Ana Jarvis. Em 1914, a comemoração tornou-se oficial nos Estados Unidos, por decreto assinado na presença de Ana Jarvis. No Brasil, o Dia das Mães foi comemorado, pela primeira vez, em 1918 (há 50 anos), em Pôrto Alegre, por

iniciativa da ACM (Associação Cristã de Moços). Em 1931, uma comissão de senhoras sob a liderança de Alice Toledo Tibiriçá, dirigiu-se ao Dr. Getúlio Vargas para solicitar a oficialização da data aqui no Brasil. Em consequência, veio o Decreto n.º 11.366, de 5 de maio de 1932: "O segundo domingo de maio é consagrado às mães, em comemoração aos sentimentos e virtudes que o amor materno concorre para despertar e desenvolver no coração humano, contribuindo para o seu aperfeiçoamento no sentido da bondade e da solidariedade humana". O uso de cravos (vermelho para o filho cuja mãe esteja viva e o branco para o filho órfão) também foi sugestão de Ana Jarvis.

## Africa: Terra dos Transplantes

Quando o famoso missionário escossês David Livingstone morreu, de joelhos, numa humilde cabana na África, no dia 4 de maio de 1873, os nativos tiraram-lhe o coração e o enterraram debaixo de uma árvore, perto da aldeia de Chitambo. O corpo foi embalsamado e levado para a costa oriental e de lá para a Abadia de Westminster. Livingstone era branco e doou o seu coração para os negros da África.

Quando Clive Haupt morreu, o Dr. Christian Barnard, com permissão da Sra. Haupt, abriu-lhe o peito e transplantou o seu coração para o tórax de Philip-Blaiberg, na cidade do Cabo. Clive Haupt era negro e doou o seu coração para um branco.

Noventa e cinco anos separam estes dois acontecimentos.

# Jovens Universitários: Médicos para os Males Mundiais?

Henrique Bacon

Varsóvia, Paris, Madrid, Berlim, Praga, Rio, Belo Horizonte, Brasília — as últimas semanas foram notáveis pela inquietação nas populações estudantis de grande parte do mundo. Sempre há neste mundo muitas coisas para corrigir, para acertar. Anomalias que é preciso normalizar. Injustiças que devem ser eliminadas, ou situações de fato que reclamam protesto. E é na juventude que a psicologia do animal humano se expressa em impulsos calorosos de simpatia, ou em rajadas apaixonadas de sensibilidade ultrajada. Os jovens inteligentes e briosos são conscientes de todas as desigualdades deste mundo, e convencem-se de que estas devem ser corrigidas desde já. Mas... — e como? E qual será o estado de igualdade que deve resolver os problemas?

Nos últimos anos da 1.<sup>a</sup> República, três jovens lutavam juntos para derrubar o governo — Maurício de Lacerda, Luiz Carlos Prestes e Getúlio Vargas. A sua cooperação porém, se baseava em finalidades e ideais muito diferentes no caso de cada um deles. Concordavam entre si quanto ao que não queriam, porém jamais estariam de acordo quanto ao que realmente queriam em sentido positivo. Este fato é sintomático da juventude — porque grande parte daqueles que protestam contra a situação estabelecida, não tem uma idéia nitida do sistema social que lhes daria contentamento. E os que têm, se vissem realizado o objetivo que idealizam, estariam, por certo, desiludidos quase na hora, como o foram, para escolher dois nomes ao acaso, os jovens idealistas Rui Barbosa e Euclides da Cunha. Outro exemplo, da atualidade, se vê no fato de que muitos jovens dos países ocidentais estão se agitando para conseguir governos e políticas modelados sobre os países socialistas, enquanto que em Moscou, em Varsóvia, em Praga, jovens do mesmo timbre, igualmente idealistas e apaixonados, estão protestando e se agitando justamente por causa daqueles governos e daquelas políticas, que eles tiveram a oportunidade de ver funcionando na prática!

Somos lembrados de um caso que aconteceu, se a memória não falha, na França. Foi ao médico um homem em estado de aguda depressão melancólica. O médico achou que levava a vida demais a sério, e aconselhou: "Vá assistir os shows do famoso palhaço Fulano". Respondeu o paciente desajeitadamente: "Doutor, o palhaço Fulano sou eu". Ele havia de levar ânimo e alegria a milhares, e de fato levava, mas ele mesmo estava no mais profundo desânimo.

Somos lembrados também do grande romance de Érico Veríssimo, *O Retrato*. Ali ele apresenta um jovem riograndense, Rodrigo Cambará. Durante uma parte considerável do livro, o leitor vê o mundo pelos olhos de Rodrigo, pelo ponto de vista dele. Ele é tipicamente o eterno jovem descontente. Levanta os seus protestos contra a situação política reinante, contra as eleições que deixavam muito a desejar quanto ao método e sigilo, etc., etc. O ponto culminante do papel de Rodrigo como reformador ocorre quando ele se empenha a fundo na

campanha civilista de Rui Barbosa pela Presidência do País — pois o romance está colocado naquela época. Com a derrota de Rui, conseguida pelo emprego de todos os meios e recursos, legítimos ou não, a indignação de Rodrigo não tem limites. Todo o mundo está errado, e deve ser acertado — por ele.

Então, vem o grande golpe do livro. Rodrigo tem um prazer excepcional nas moças, e acha que tem o direito de satisfazer todos os desejos com respeito a elas. As suas aventuras neste sentido são contadas pelo autor com uma tolerância aparente, intercaladas com as campanhas pela justiça política nas quais Rodrigo sentia tanto a distinção entre o bem e o mal. Mas, afinal, ele seduz — e a iniciativa é totalmente dele — u'a moça que já é noiva de outro. Depois de terem a associação secreta por pouco tempo, a moça se suicida. É neste ponto que ocorre a transformação dramática da narração. O autor arranca as rédeas das mãos do seu herói, e toma vigorosamente a direção dos acontecimentos. Rodrigo fica pasmado com o resultado da sua leviandade. Não mais para ele a toga de tribuno. Ele nem quer sair de casa, de tanta vergonha, de encontrar os olhares dos vizinhos. E afinal desaparece discretamente da sua região natal, não voltando durante vários anos.

Assim, sem qualquer comentário direto, Érico Veríssimo aponta a moral: é bom o jovem expressar os seus ideais para a sociedade em que vive; mas que tenha um olhar crítico voltado também sobre si mesmo. A Bíblia diz a mesma coisa em outras palavras: — "Aquele que pensa estar em pé, veja que não caia".

Pois afinal, todos, jovens e velhos, somos falhos porque somos pecadores. A sociedade de hoje, objeto de tantas críticas, foi moldada por aqueles que ontem eram jovens idealistas e indignados. Os jovens de hoje não têm possibilidade — malgrado as suas convicções ao contrário — de criar por sua vez um mundo melhor para o dia de amanhã, a não ser que eles mesmos passem por uma transformação. Pois um mundo novo cria-se somente com novos homens. A coletividade depende dos indivíduos que a compõem, e não vice-versa. A Bíblia, o recado de Deus à humanidade, sempre dá esta ênfase ao indivíduo, não a um só, que seja algum grande líder, mas a cada indivíduo.

Sim, os jovens podem mesmo sarar algumas das feridas deste velho mundo nosso — mas somente se forem jovens possuídos da mística, da força daquele que nunca se tornou um velho desiludido, antes morreu ainda muito moço — Jesus Cristo, eternamente jovem, sempre apaixonado, sempre descontente, enquanto não vir os reinos deste mundo se tornarem no Reino de Nosso Senhor...

Há um descontentamento generalizado na terra. Mas o que está em falta, e é preciso acima de tudo, é um descontentamento santo, consagrado à causa do grande Exilado mundial, que é Cristo.

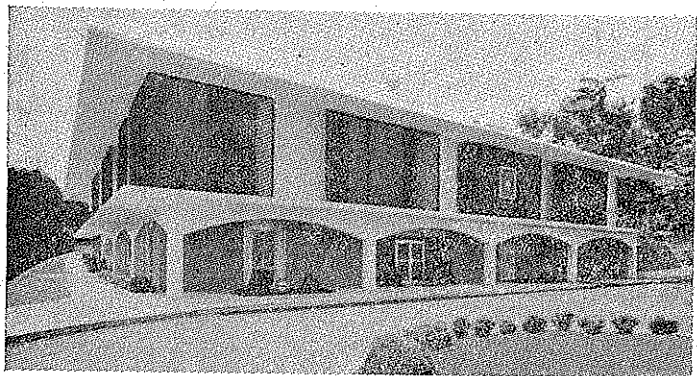


## Por que a juventude sem amor odeia?

Rev. Zaqueu Ribeiro,  
da Catedral Presbiteriana  
do Rio de Janeiro

Feita assim, a pergunta dá a impressão de que o ódio é sentimento oposto ao amor, quando na verdade é a limitação do amor. Como criaturas de Deus, temos em nós, inerente, a potencialidade do amor grandioso de Deus. Contudo, no decurso do tempo, os homens represaram em si mesmos os poderes de seu amor, permitindo somente que, vez por outra, alguma gota furtiva escoe. Ao seu redor tudo se fez deserto, enquanto ele se afoga no seu amor-próprio. O jovem não odeia. Apenas não aprendeu a amar. Cercaram-lhe o amor. Negaram-lhe amor — e ele aprendeu a amar limitadamente, com as forças de que chamamos ódio. E o que eu vejo nos adolescentes e jovens é simplesmente o anseio de amar, com toda a potência do amor represado. Toda a sua vitalidade, todas as suas reivindicações, toda a sua revolta são um grito de amor contido e exprimem a busca de uma fórmula de amor que não conhecem e a que se desejam dedicar. Até nos seus desregramentos, vejo o jovem como um pedinte de amor, do amor puro e verdadeiro, pelo qual a sua consciência clama e do qual só conhece as limitações. Quando se encontrar com Deus, as paredes que reprimem seu amor não de cair como as velhas muralhas de Jericó, porque Deus, e só Deus, é amor — e n'Ele aprendemos a amar com seu amor infinito, paciente, benigno, sem ardência de ciúmes, sem ufanias nem soberba sem atitudes inconvenientes, nem egoísmos, nem exasperação, nem ressentimentos, nem injustiças, mas com a alegria do amor imperecível até no sofrimento.

# Os Gideões do Século XX



Lebanon Road, n.º 2.900 — Sede dos Gideões Internacionais em Nashville, Tennessee (EE.UU. da América).

Jesus nasceu numa manjedoura porque não havia lugar para Maria e José na hospedaria de Belém. A organização OS GIDEÕES veio à existência porque não havia um quarto no Central Hotel da Cidade de Boscobel, Wisconsin, nos Estados Unidos da América, para o viajante comercial John H. Nicholson. Isto em 1898. Nicholson concordou com o hotelero em tomar um leito num quarto para dois, onde já se achava instalado Samuel E. Hill. Ora, Nicholson tinha o hábito de ler a Bíblia e orar diariamente, desde a idade de 13 anos, quando prometeu à mãe agir assim. Através deste ato, descobriram Nicholson e Hill que ambos eram cristãos e fizeram juntos a devoção noturna. Oraram de joelhos diante de Deus.

Em maio do ano seguinte, os dois se encontraram em Beaver Dan, também no Estado de Wisconsin, decididos a reunir os viajantes comerciais evangélicos para: 1) conhecimento mútuo, 2) evangelismo pessoal, 3) serviço em conjunto para o Senhor. Marcaram um encontro para 1.º de julho de 1899 na cidade de Jamesville.

A julgar pelo número, o encontro foi um fracasso, pois somente três homens estiveram presentes: John H. Nicholson, Samuel E. Hill e Will J. Knights. A reunião foi realizada a despei-

to disto e os três organizaram uma Associação da qual Hill seria o presidente, Knights, o vice-presidente, e Nicholson, o secretário-tesoureiro. Por um momento, tiveram dificuldade em arranjar um nome para a organização. Oraram juntos a respeito. Knights, ao se levantar de sobre seus joelhos, declarou: "Nós nos chamaremos Gideões". Justificou a proposta, lendo os capítulos seis e sete de Juizes. Gideão — o personagem da história do povo judeu antes da monarquia — possuía humildade, fé e obediência. Estes grandes elementos de seu caráter serviriam de padrão para os membros da nôvel sociedade. Todos deveriam estar prontos para fazer a vontade de Deus em qualquer tempo, em qualquer lugar e de qualquer modo que o Espírito Santo os conduzisse.

## A PALAVRA NÃO RETORNA VAZIA

O objetivo dos Gideões é ganhar homens e mulheres para o Senhor Jesus Cristo. A associação é composta exclusivamente de leigos: homens de negócios e profissionais cristãos. Eles é que vão realizar a obra. Esta inclui testemunho pessoal e trabalho pessoal. A colocação de Bíblias — a Santa Palavra de Deus — ou porções dela, em hotéis, hospitais, escolas, instituições e também através da distribuição pessoal. A importância da Bíblia reside no fato de ser ela a Palavra de Deus e de ter a revelação de Jesus Cristo. Os Gideões crêem no que se diz em Isaías 55:11 — A palavra que sairá da boca de Deus não voltará vazia para Ele, mas fará o que lhe apraz e prosperará naquilo para que foi designada.

## SEMEANDO SEM ECONOMIA

Como todos os Gideões, nos primeiros anos da Associação, eram viajantes, surgiu, naturalmente, o problema de como poderiam eles tornar mais efetivo seu testemunho nos hotéis onde, forçosamente, gastavam tanto de seu tempo. A Convenção de 1908 adotou, então, o programa pelo qual os Gideões forneceriam uma Bíblia para cada quarto dos hotéis dos Estados Unidos.

Em 1937, o gabinete central da Associação aprovou colocar uma Bíblia na escrivaninha de cada professor em cada sala de aulas nos Estados Unidos e Canadá.

Em 1941, a organização é levada por Deus a incluir a distribuição de Novos Testamentos com os Salmos entre homens e mulheres nas forças armadas. Os primeiros 50.000 NT foram distribuídos oito meses antes do bombardeio de Pearl Harbor. Neste mesmo ano — época de guerra — ofereceram Novos Testamentos de capa branca aos enfermeiros das três armas. Mais tarde, este ministério se estendeu aos enfermeiros civis.

Em 1946, os Gideões aceitaram o desafio e a oportunidade de oferecer o NT com os Salmos e Provérbios aos jovens estudantes da América do Norte.

Em 1950, foi a vez dos hospitais: um atraente Novo Testamento com os Salmos é colocado nos leitos dos hospitais norte-americanos.

## OS GIDEÕES INTERNACIONAIS

Apenas em 1947 — 48 anos depois de ter sido organizado —, o movimento gideonita se estendeu a outros países, fora dos Estados Unidos e Canadá. Em compensação, o trabalho foi feito rapidamente. Basta dizer que já há 5.864 Gideões operando em 68 países (estatística de março de 1965). Com exceção de Cuba e da Guiana Francesa, em todas as nações do Continente Americano está organizada a obra gideonita. Na África, eles operam na Nigéria, Rodésia e União Sul Africana. Na efervescente região ao sul da Ásia, eles têm trabalho na Índia, Paquistão Oriental, Tailândia, Ceilão, Viet-Nam do Sul, Filipinas, Malásia, Hong Kong, República da China, Coreia do Sul e Japão. Na Austrália e Nova Zelândia e nos países não comunistas da Europa, exceto Espanha e Portugal, há agentes gideonitas.

O maior número de Gideões encontra-se nos EE. UU. da América (14.689). O Japão possui 413; o Brasil, 314 (9.º lugar) e a União Sul Africana, 245. O número total de gideões, incluindo-se os EE. UU. e Canadá, é de 22.704. O número de Bíblias e Novos Testamentos distribuídos ultrapassa a casa dos 60 milhões de exemplares.

## SUPORTE FINANCEIRO

O dinheiro para possibilitar uma obra deste quilate vem através de dois caminhos: contribuições pessoais dos próprios Gideões e ofertas levantadas em igrejas evangélicas locais por ocasião do relatório de um deles.

## OS GIDEÕES BRASILEIROS

O trabalho foi organizado no Brasil há dez anos. Em 1965 havia 314 Gideões, operando em 16 áreas do país. De 1958 a 1965 foram distribuídos por eles 284.510 exemplares do Novo Testamento.



# ULTIMATO

"BUSCAI O SENHOR ENQUANTO SE PODE ACHAR"

CAIXA POSTAL 83  
BARBACENA, MG